"RAIDAIDAI... RAIDAIDAI!" E AS MÚLTIPLAS FORMAS DE EXPRESSÃO: UMA REFLEXÃO ACERCA DAS ESTRATÉGIAS COMUNICATIVAS E DA CAPACIDADE DE RESOLVER PROBLEMAS DOS BEBÊS NO CONVIVÍO COM OUTROS BEBÊS

Ana Paula Gomes Cuzziol
Jader Janer Moreira Lopes
Programa de Pós-graduação em Educação da
Universidade Federal Fluminense
anacuzziol@gmail.com
Currículo

Tradicionalmente os bebês possuem pouca visibilidade acadêmica nas Ciências Sociais. No Brasil, as pesquisas com bebês durante muitas décadas foram privilégio de vertentes das ciências biológicas/médicas, acabando por contribuir para uma imagem, que nomeio na pesquisa, de "bebê biólogico": visto como humano pequeno em estatura, guiado por necessidades vitais, indefeso, egocêntrico, imaturo e incapaz cognitivamente. Somente na última década houve um aumento de pesquisa com bebês na área das ciências sociais, como na Antropologia, na Sociologia e na Educação. E é nesta perspectiva que surgiu a presente pesquisa. Embasada em referenciais teóricos como Lev S. Vigotiski, Michael Tomasello e Daniel Stern, busca desconstruir a imagem de bebês como "pacotes biológicos" e, e evidenciar a dimensão social, cultural e histórica do ser humano desde o nascimento. A pesquisa realizou-se em uma Unidade Municipal de Educação Infantil no município de Niterói-RJ, por meio de uma empreitada etnográfica, que permitiu inúmeras horas de observação e vivência ao lado de bebês de 7 à 20 meses. Os resultados evidenciaram o quanto os bebês desde muito cedo estão empenhados em viver socioculturalmente. Neste sentido destacamos quatro competências, nomeadas inicialmente com o termo " a disponibilidade e capacidade dos bebês em ...": 1. interagir e aprender com os bebês, 2. comunicar-se sem o uso de palavras, 3. resolver problemas, 4. aprender com e sobre a cultura. O presente artigo

apresenta duas dessas competências, a capacidade do bebê em comunicar-se sem o uso de palavras e de resolver problemas.
Palavras-chaves: interações entre bebês, comunicação entre bebês, resolução de problemas